

DA GUERRA PARA A PRENSA: A GUERRA FRANCO PRUSSIANA NA IMPREENSA ILUSTRADA (1870-1871)

BRUNO GIOVANE DA SILVA¹; ARISTEU ELISANDRO MACHADO LOPES²;

¹Universidade Federal de Pelotas – bruno.sm22@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – aristeuufpel@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho dialoga com a dissertação de mestrado em História do autor. Nela estuda-se a Guerra Franco Prussiana a partir de imagens. Basicamente, busca unir a historiografia tradicional sobre o assunto com outras possibilidades de análise. As fontes escolhidas foram dois periódicos ilustrados que abordaram a guerra em suas páginas: *A Comédia Social* e *Le Monde Illustré*.

A problemática da pesquisa consiste na utilização de fontes não usuais na historiografia, buscando trabalhar as imagens como “evidências históricas” (BURKE, 2004). O objetivo da tese é analisar como foi a construção narrativa retratada pelas ilustrações e como as questões da crise sucessória e a comuna de Paris foram abordadas.

2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho é necessário ter em mente as concepções trazidas por Peter Burke (2004) sobre a utilização de imagens como evidências históricas. O autor alerta para o fato de que as imagens não são feitas visando sua interpretação por pessoas do futuro. No entanto, temos que ter em vista que cada artista produz a partir do contexto no qual está inserido, buscando dialogar com os elementos presentes em seu campo de atuação. Dessa forma, partindo da ideia trazida por Burke de que as imagens foram criadas a partir das preocupações distintas de cada artista e que elas podem representar suas mensagens, podemos discutir a situação na qual o artista visa dialogar com os eventos sociais do seu cotidiano. Ademais, são utilizados outros autores referência na temática da imprensa, tal como Tânia Regina de Luca (2011), Maria Capelato (1994) e Paulo Knauss (2011). Todos possuem produções que dialogam com o tema da imprensa e o uso da mesma como fonte.

Da mesma forma, Erwin Panofsky (1983) é de suma importância no que se refere a interpretação de imagens. A partir dos apontamentos desse autor, três etapas de decomposição da imagem são necessárias para a sua interpretação, sendo elas: a *significação natural*, *significação convencional* e *significação intrínseca*. (PANOFSKY, 1983)

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A dissertação será dividida em quatro capítulos que tratarão, respectivamente, do contexto histórico e as questões geopolíticas, sobre a imprensa ilustrada na época, sobre o referencial teórico e por fim a guerra nas páginas ilustradas.

Até o momento foi feita a digitalização dos dois periódicos escolhidos no recorte cronológico da pesquisa, catalogando as imagens selecionadas. Da

mesma forma, o levantamento bibliográfico para a guerra e para a análise de imagens foi feito.

O capítulo referente a imprensa ilustrada se encontra em desenvolvimento, atualmente na busca de informações complementares sobre o periódico *Le Monde Illustré*.

4. CONCLUSÕES

A partir do levantamento de informações para a pesquisa ficou evidente a pequena produção historiográfica no Brasil sobre um assunto tão importante para o desenrolar do século XX. Da mesma forma, a utilização da imprensa ilustrada como fonte para o tema é pequena. No entanto, são abundantes as fontes que contemplaram a pesquisa. Sendo assim, é de suma importância que existam mais pesquisas sobre a guerra que levou à unificação alemã e que proporcionou a comuna de Paris, além de todo revanchismo entre franceses e alemães.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

BURKE, Peter. Testemunha ocular: história e imagem. Tradução Vera Maria Xavier dos Santos; Revisão técnica Daniel Aarão Reis Filho. Bauru: EDUSC, 2004.

BURKE, Peter. Testemunha ocular: história e imagem. Tradução Vera Maria Xavier dos Santos. São Paulo: Unesp, 2017.

CAPELATO, Maria Helena R. Imprensa e História do Brasil. 2 ed. – São Paulo: Contexto/EDUSP, 1994.

COTRIM, Álvaro. Pedro Américo e a Caricatura. Rio de Janeiro: Pinakothèque, 1983.

FONSECA, Joaquim da. Caricatura: a imagem gráfica do humor. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1999.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. 28 ed.. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

GONZÁLEZ, Horácio. A Comuna de Paris: Os assaltantes do céu. São Paulo: Brasiliense, 1981.

HUIZINGA, Johan. O outono da Idade Média. 3 reimpressão. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

MOTTA, Luiz Gonzaga (org.). Imprensa e Poder. Brasília: Editora UnB, 2002.

PANOFSKY, Erwin. El significado en las artes visuales. Editorial Alianza, Ed. 3, 1983.

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (orgs.). História da cidadania. 6 ed., 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2015.

PINSKY, Carla Bassanezi (org.). Fontes históricas. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2011.

REMOND, René. Por uma História Política. 2 ed. – Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2003.

SODRÉ, Nelson Werneck. História da imprensa no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.

Capítulo de livro

VIDIGAL, Armando. Guerras da unificação alemã. In: MAGNOLI, Demétrio (org.). História das guerras. 4 ed. 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2009.

Documentos eletrônicos



BIBLIOTECA NACIONAL. **A Comédia Social**. Hemeroteca Digital Brasileira, Rio de Janeiro, 22 ago. 2017. Online. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DOCREADER/DocReader.aspx?bib=758035&PagFis=1&Pesq>

BIBLIOTHÈQUE NATIONALE DE FRANCE. **Le Monde Illustré**. Gallica, Paris, 12 jan. 2018. Online. Disponível em: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/cb32818319d/date>